

OLIVEIRA, A. C. D. de; SANTOS, J. A. dos; OLIVEIRA, L. S. de. Avaliação do sentimento de impotência e imagem corporal em usuários diabéticos. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VIII., 2018, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2018.

Ana Cláudia Duarte Silva de Oliveira¹
Cristiane Giffoni Braga²
Jaqueline Aparecida dos Santos³
Luana Silva de Oliveira⁴
Maiúme Roana Ferreira de Carvalho⁵
FAPEMIG⁶

O Diabete Mellitus é uma doença crônica crescente em nível mundial e considerada um agravo de saúde pública, ela é derivada de vários fatores, como a ausência de insulina ou sua incapacidade de desempenhar suas funções sendo classificada em diabetes tipo 1, tipo 2 ou gestacional. Todas podem ocasionar graves complicações em seus portadores, no qual implica de forma intensa a vida da maioria das pessoas. Embora seja passível de controle, o acúmulo de eventos e as limitações impostas pelo tratamento podem levar à série de alterações no estilo de vida dos indivíduos, levando-os a adaptar-se a uma nova condição, e neste contexto uma vez que o indivíduo possa vir a experimentar agravos de sua condição, acabam por desenvolver reações psicológicas e emocionais que os levam a reagir de diferentes maneiras, a depender de sua compreensão da condição e de suas percepções acerca do impacto da doença podendo produzir sentimentos de falta de controle sobre a situação, ou seja, sentimento de impotência, e distúrbio na imagem corporal. Este estudo teve, portanto, quatro objetivos sendo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos diabéticos; relacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas dessa amostra com sentimento de impotência e imagem corporal; correlacionar sentimento de impotência e imagem corporal nos indivíduos diabéticos e avaliar o sentimento de impotência e imagem corporal nestes indivíduos. E trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, correlacional e transversal. Participaram do estudo indivíduos diabéticos cadastrados no Centro de Atendimento de Enfermagem Irmã Zenaide Nogueira Leite (CaEnf I) da Faculdade Wenceslau Braz, Unidades Básicas de Saúde e Estratégias Saúde da Família de Itajubá – MG. A amostra foi constituída por 104 participantes e a amostragem foi do tipo probabilística, aleatória e por conglomerado. Os critérios de inclusão adotados foram ter idade maior que 18 anos; possuir diabetes tipo 1 ou 2, estar cadastrado no CAEnf I e UBS e ESF de Itajubá MG; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). E os critérios de exclusão foram não possuir diabetes tipo 1 ou 2; não estar cadastrado no CAEnf I, UBS ou ESF de

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** anaclaudiaduarte74@gmail.com

² Professora orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** cristianegbraga@uol.com.br

³ Acadêmica do curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** jaquelinesantos.br@hotmail.com

⁴ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** lu.oliveira96@hotmail.com

⁵ Professora coorientadora. Enfermeira. Mestre em Ciência Aplicada à Saúde. Docente. Universidade Vale do Rio Verde - UninCor. Três Corações. Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** enf_maiume@yahoo.com

⁶ Fonte Financiadora “Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais”.

Itajubá – MG; ter idade inferior a 18 anos. Para coleta de dados utilizou-se quatro instrumentos. O primeiro foi instrumento relacionado à avaliação mental, o segundo referente às características sócio demográficas e clínicas, o terceiro instrumento de medida de sentimento de impotência para pacientes adultos e o último a escala de avaliação da imagem corporal. O pré-teste foi realizado em 10% da amostra. Como estratégia para análise dos dados, foi construído um banco de dados no programa Microsoft Excel® 2007 onde os dados foram inseridos e posteriormente submetidos à análise estatística com estatístico profissional contratado pelas pesquisadoras. Para os testes estatísticos foram utilizados o programa Microsoft Excel® 2010, Biostate® 5.0 e MiniTab® 16. Para a análise das variáveis sociodemográficas e clínicas, foi utilizado o teste de regressão de stepwise, sendo uma regressão multivariada, onde foram consideradas variáveis quantitativas discretas, e variáveis qualitativas categóricas e dicotômicas onde as quais foram quantificadas para desenvolver a regressão. Foi utilizado o teste de correlação de Pearson para verificar se existe relação entre sentimento de impotência e imagem corporal. Utilizou-se o teste T Student e ANOVA para verificar a significância dos domínios de cada escala. Para todos os testes estatísticos, foram considerados os níveis de significância 5% ($p \leq 0,05$). O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FWB conforme parecer consubstanciado Nº 1.917.054, sendo respeitados os preceitos éticos conforme Resolução 466/12. Resultados: no tocante ao primeiro objetivo “Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes diabéticos” evidenciou-se entre os indivíduos diabéticos predominância do gênero masculino (53%), com faixa etária predominante de 40- 60 anos (45%), estado civil casado (57%), escolaridade ensino fundamental incompleto (41%), renda familiar entre menos de um salário mínimo até dois salários (36%), tempo de diabetes mellitus menor que dez anos (48%), uso de insulina (51%), outras medicações (67%), inatividade física (62%), apresentando como fatores de risco a Hipertensão arterial (54%), tabagismo (16%), histórico familiar de DM (82%) e dislipidemia (27%). No segundo objetivo “Relacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas ao sentimento de impotência e imagem corporal desses pacientes”: Segundo a regressão de Stepwise evidenciou que a imagem corporal está relacionada principalmente ao uso de medicamento, renda familiar e situação conjugal. Em relação ao sentimento de impotência, os fatores que mais influenciam no diagnóstico estão relacionados com a variável situação conjugal, tabagismo, tempo de DM e renda familiar. Quanto ao terceiro objetivo “Correlacionar a escala sentimento de impotência e investimento de imagem corporal em pacientes diabéticos”: comprovou com teste de correlação de Pearson que não existe correlação significativa entre imagem corporal e sentimento de impotência no paciente diabético ($r^2 = 0,0164$; $p > 0,05$). Quanto ao quarto objetivo “Avaliar o sentimento de impotência e imagem corporal nesses pacientes”: o score de imagem corporal é significativamente maior que o score de sentimento de impotência ($59,00 \pm 4,45$ vs $47,5 \pm 13,1$; $p = 0,000$). Quanto ao domínio na escala de imagem corporal, o que mais teve impacto foi o toque ($3,1426 \pm 0,3833$; $p = 0,000$) se comparado ao cuidado ($2,9543 \pm 0,3017$; $p = 0,000$) e à imagem ($2,7516 \pm 0,4509$; $p = 0,000$). Quanto à escala de sentimento de impotência o domínio percepção da capacidade de tomar decisões foi o que mais teve impacto nesses pacientes ($2,7660 \pm 1,1565$; $p = 0,000$). Conclui-se que permitiu-se constatar como contribuições para enfermagem, na perspectiva do cuidado, que o enfermeiro deve se empoderar por meio do julgamento clínico, nas respostas psicoemocionais a fim de estabelecer intervenções com indivíduos diabéticos que estimulem a confiança mútua, o senso de controle, elevem a

autoestima e o “self”. No tocante a relevância científica, o presente estudo contribui para o conhecimento sobre DM, assim como o refinamento dos diagnósticos de enfermagem “sentimento de impotência” e “distúrbio da imagem corporal” da taxonomia padronizada pela NANDA-I. Do ponto de vista profissional, evidencia-se a importância da visão holística dos enfermeiros na coleta de dados sistematizada, e conseqüentemente, interação adequada dos profissionais de saúde, sobre respostas físicas e psicoemocionais do paciente diabético.

Palavras chaves: Diagnóstico de enfermagem. Imagem corporal. Escala impotência.

REFERÊNCIAS

FROTA, S. S.; GUEDES, M. V. C.; LOPES, L. V. Fatores relacionados à qualidade de vida de pacientes diabéticos. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 16, n. 5, p. 639-648, set./out. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/2778/2158>>. Acesso em 19 jan. 2018

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PETERMANN, X. B. et al. Epidemiologia e cuidado à diabetes mellitus praticado na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 41, n. 1, p. 49-56, jan./jul. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/14905/pdf>>. Acesso em: 14 out. 2016.

TANQUEIRO, M. T. de O. S. A gestão do autocuidado nos idosos com diabetes: revisão sistemática da literatura. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 3, n. 9, p.151-160, mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserllln9/serllln9a16.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2018.